

01. Seja n a quantidade de netos do Sr. Luiz.

$$\begin{cases} 50 \cdot n = x + 10 \\ 40 \cdot n = x - 40 \end{cases}$$

$$\Rightarrow 50n - 40n = (x + 10) - (x - 40) \Leftrightarrow 10n = 90 \Leftrightarrow n = 9$$

$$\Rightarrow x = 40n + 40 = 40 \cdot 9 + 40 = 400$$

A quantia que o Sr. Luiz possui para dividir entre os netos é $x = 400$ reais, logo a alternativa (A) está correta. Como o Sr. Luiz possui $n = 9$ netos, a alternativa (B) está incorreta. Se um dos netos não quiser o dinheiro, os demais receberão $\frac{400}{9-1} = 50$ reais cada um. Logo, a alternativa (C) está incorreta.

Se o dinheiro for todo dividido entre os netos, o valor para cada neto é $\frac{400}{9} = 44,444\dots$, ou seja, não é possível dividir sem sobra de alguns centavos. Na prática, ele teria de dar R\$ 44,44 para cada neto e sobriam 4 centavos. Logo, a alternativa (D) está incorreta.

Resposta: A

02. Observe que o número de manhãs e o número de tardes é igual ao número x de dias. Se houve 7 manhãs sem avaliação, então houve $(x - 7)$ manhãs com a avaliação. Se houve 4 tardes sem avaliação, então houve $(x - 4)$ tardes com avaliação. Como foram aplicadas 9 avaliações, então $(x - 7) + (x - 4) = 9 \Leftrightarrow 2x = 20 \Leftrightarrow x = 10$. Logo, o número $x = 10$ é um divisor natural de 20.

Resposta: C

03. O comprimento de C_1 é $2\pi \cdot 7 = 14\pi$ cm e o comprimento de C_2 é $2\pi \cdot 5 = 10\pi$ cm. Os pontos A e B percorrem sempre a mesma distância. Quando essa distância for, pela primeira vez, um múltiplo dos comprimentos das duas circunferências, os pontos vão voltar a se encontrar.

Como $14\pi \cdot 5 = 10\pi \cdot 7$ e $\text{mdc}(5, 7) = 1$, essa é a primeira vez que um múltiplo comum ocorre. Quando a circunferência C_1 percorre a distância 70π cm, a circunferência C_3 percorre a mesma distância e, como seu comprimento é $2\pi \cdot 3 = 6\pi$ cm, a circunferência C_3 dará $\frac{70\pi}{6\pi} = \frac{35}{3} = 11\frac{2}{3}$ voltas.

Resposta: C

04. Após o primeiro ano, o montante resultante foi $(1 + 5\%) \cdot x = 1,05x$. O valor gasto na compra de material de construção foi $\frac{1}{3} \cdot 1,05x = 0,35x$, e restou $0,7x$. O valor aplicado a juros simples de 6% ao ano foi $\frac{5}{7} \cdot 0,7x = 0,5x$. Os juros resultantes foram $6\% \cdot 0,5x = 0,03x$. O valor aplicado a juros simples de 5% ao ano foi $\frac{2}{7} \cdot 0,7x = 0,2x$. Os juros resultantes foram $5\% \cdot 0,2x = 0,01x$. O total de juros relativos ao segundo ano foi $0,03x + 0,01x = 700 \Leftrightarrow 0,04x = 700 \Leftrightarrow x = 17500$ reais, cuja soma dos algarismos é $1 + 7 + 5 + 0 + 0 = 13$.

Resposta: D

05. Como o reservatório está com 80% da sua capacidade ocupada, então os 20% restantes correspondem a $500 \cdot 12800 \text{ m}\ell = 6400000 \text{ m}\ell = 6400 \ell$. Se V é o volume do reservatório, então $20\% \cdot V = 6400 \Leftrightarrow V = 32000 \ell = 32000 \text{ dm}^3$. Se o lado da base é igual a $2x$, então a altura é igual a x e o volume do reservatório é $V = (2x)^2 \cdot x = 4x^3 = 32000 \text{ dm}^3 \Leftrightarrow x = 20 \text{ dm}$. A altura da água no reservatório é $80\% \cdot x = 80\% \cdot 20 \text{ dm} = 16 \text{ dm} = 1600 \text{ mm}$.

Resolução: B

06. O $\triangle BPR$ é um triângulo retângulo isósceles, então $BP = PR = h$ e, pelo Teorema de Pitágoras, temos: $h^2 + h^2 = (6\sqrt{2})^2 \Leftrightarrow h^2 = 36 \Leftrightarrow h = 6 \text{ m}$. No $\triangle APR$, temos: $\text{tg } \hat{A} = \frac{PR}{AP} = \frac{PR}{AB+BP} \Leftrightarrow \text{tg}30^\circ = \frac{h}{AB+h} \Leftrightarrow \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{6}{AB+6} \Leftrightarrow AB = 6(\sqrt{3} - 1)\text{m}$.

$$\text{Mas, } 1,7 < \sqrt{3} < 1,8 \Leftrightarrow 0,7 < \sqrt{3} - 1 < 0,8 \Leftrightarrow 4,2 < 6(\sqrt{3} - 1) < 4,8 \Rightarrow 4 < AB < 5.$$

Resposta: B

- 07.

A) **Verdadeira**. O crescimento do volume de tributos do ano de 2002 ao ano de 2004 foi $\frac{33,5\% - 32,7\%}{32,7\%} \cdot 100\% = \frac{0,8}{32,7} \cdot 100\% \approx 2,4\%$.

O crescimento do volume de tributos do ano de 2006 ao ano de 2008 foi $\frac{35,2\% - 34,5\%}{34,5\%} \cdot 100\% = \frac{0,7}{34,5} \cdot 100\% \approx 2\%$.

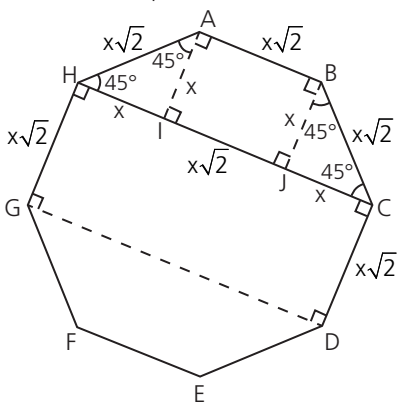
B) **Verdadeira**. $x\% = \frac{37\% - 32,7\%}{32,7\%} \cdot 100\% = \frac{4,3}{32,7} \cdot 100\% \approx 13,1\% \Rightarrow x \approx 13,1 > 2$.

C) **Verdadeira**. $0,9 \cdot 37\% = 33,3\% < 33,5\%$.

D) **Falsa**. $p - 37\% = \frac{37\% - 35,2\%}{2} \Leftrightarrow p = 37,9\% < 38\%$

Resposta: D

08. Inicialmente, observemos que o ângulo interno do octógono regular é $\hat{A}_i = \frac{180^\circ(8-2)}{8} = 135^\circ$. Como $\overline{HC} \parallel \overline{AB}$ e $\overline{AH} = \overline{BC}$, o quadrilátero ABCH é um trapézio isósceles.



Os segmentos \overline{AI} e \overline{BJ} , perpendiculares a \overline{AC} , determinam dois triângulos retângulos isósceles, AIH e BJC, respectivamente, e o retângulo ABJI. Sendo $\overline{AI} = \overline{BJ} = x$, então $\overline{HI} = \overline{CJ} = x$ e $\overline{AH} = \overline{BC} = \overline{AB} = \overline{IJ} = x\sqrt{2}$ (lado do octógono). Assim, temos:

$$\overline{HC} = \overline{HI} + \overline{IJ} + \overline{JC} = x + x\sqrt{2} + x = 6 \Leftrightarrow x = \frac{6}{2 + \sqrt{2}} \cdot \frac{2 - \sqrt{2}}{2 - \sqrt{2}} = 3\sqrt{2}(\sqrt{2} - 1).$$

Observando a figura, notamos que a área do octógono é igual à soma da área dos trapézios isósceles congruentes ABCH e FEDG e do retângulo CDGH.

A área do trapézio isósceles ABCH é dada por:

$$S_{ABCH} = \frac{(\overline{CH} + \overline{AB}) \cdot \overline{AI}}{2} = \frac{(6 + 3\sqrt{2}(\sqrt{2} - 1)) \cdot \sqrt{2}}{2} \cdot 3\sqrt{2}(\sqrt{2} - 1) = 18(\sqrt{2} - 1) = S_{FEDG}.$$

A área do retângulo CDGH é dada por $S_{CDGH} = \overline{CH} \cdot \overline{CD} = 6 \cdot 3\sqrt{2}(\sqrt{2} - 1) \cdot \sqrt{2} = 36(\sqrt{2} - 1)$. Portanto, a área do octógono é:

$$S_{ABCDEFGH} = S_{ABCH} + S_{FEDG} + S_{CDGH} = 2 \cdot 18(\sqrt{2} - 1) + 36(\sqrt{2} - 1) = 72(\sqrt{2} - 1) \text{ cm}^2.$$

Resposta: C

09. Se $y = ax^2 + bx + c$, então $x_v = x_p = -\frac{b}{2a}$ e $y_v = -\frac{\Delta}{4a}$.

O segmento \overline{AB} está associado à diferença entre as raízes do trinômio do 2º grau, assim $\overline{AB} = \frac{\sqrt{\Delta}}{|a|} = \frac{\sqrt{\Delta}}{-a}$.

Note que $|a| = -a$, pois a é um número negativo, já que a parábola tem concavidade voltada para baixo.

Como #ABCD é um quadrado $\overline{AB} = \overline{PV} = y_v \Leftrightarrow \frac{\sqrt{\Delta}}{-a} = -\frac{\Delta}{4a} \Leftrightarrow \sqrt{\Delta} = 4 \Rightarrow \Delta = b^2 - 4ac = 16$.

Resposta: C

10. Sejam L, P, M e I as idades atuais de Letícia, seu pai, sua mãe e seus irmãos gêmeos, respectivamente. As informações do enunciado podem ser equacionadas da seguinte forma:

$$L - 2 = \frac{1}{6}P \Leftrightarrow P = 6L - 12$$

$$L + 1 = \frac{1}{4}M \Leftrightarrow M = 4L + 4$$

$$L + P + M = 102 \Rightarrow L + (6L - 12) + (4L + 4) = 102 \Leftrightarrow L = 10$$

Note que 102 é o menor número natural de três algarismos distintos e divisível por 3.

$$I = \frac{1}{2}(L + 8) = \frac{1}{2}(10 + 8) = 9$$

Portanto, a soma das idades atuais dos três irmãos é $L + I + I = 10 + 9 + 9 = 28$.

Resposta: C